SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
CAMPUS DE ROLIM DE MOURA
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA

CURSO	LICENCIATURA EM HISTÓRIA

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 25/10/2007; Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009; Portaria de Reconhecimento nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO
História da América Contemporânea	DAH00332	Especial

CARGA HORÁRIA DA DISCIPLINA			
CARGA HORÁRIA TEÓRICA	**CARGA HORÁRIA PRÁTICA**	**CARGA HORÁRIA TOTAL**	**CARGA HORÁRIA SEMANAL**
80 h	-	80 h	4 h

PRÉ-REQUISITO	DAH00319 – História da América Independente

DOCENTE/TITULAÇÃO	João Maurício Gomes Neto – Doutor
E-MAIL	joao.mauricio@unir.br
LINK DO LATTES	http://lattes.cnpq.br/3179445874709053

OBJETIVOS
Geral: Estudar em perspectiva crítica e compreensiva aspectos relativos à cultura, política e sociedade da américa Latina durante o século XX.
Específicos: • Específicos: • Estudar a geopolítica diplomática e relação dos Estados Unidos com a América Latina; • Problematizar representações historiográficas, literárias e cinematográficas sobre os latinos;

- Investigar os processos revolucionários e a construção da democracia no continente americano;
- Refletir a respeito dos desafios teóricos e práticos envoltos no processo de construção do conhecimento histórico.
- Problematizar a história da América e sua relação com o ensino;

EMENTA

Historiografia relativa à temática em estudo. Imperialismo e relações internacionais. A doutrina Monroe e o "Big Stick". Revoluções e contra revoluções na América Latina. Populismo e Ditaduras Militares. Desenvolvimento e dependência. Cultura e Sociedade.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS ESSENCIAIS

UNIDADE	CONTEÚDOS

I Unidade: Debates historiográficos

- Apresentação e discussão do programa;
- Encontros entre literatura e cinema: "A solidão da América Latina" e "Guerra contra a democracia";
- História da América Latina: Perspectivas historiográficas;
- Os desafios de narrar a história da América Latina: A perspectiva da história comparada;
- A interpretação da América Latina sob a ótica do "populismo";
- A reflexão sobre possibilidades, limites e aporias do conceito de populismo;
- A "colonialidade" e a busca por outras leituras da experiência latino-americana;

II Unidade: Geopolítica, política externa e relações entre os Estados Unidos e América Latina

- O "Big Stick" e a Doutrina Monroe;
- Cultura, alteridade, política: os Estados Unidos e a representação do "outro";
- Políticas assistencialistas e imaginário político nos Estados Unidos;
- Mudanças na política externa estadunidense ou "Imperialismo sedutor";
- Imprensa e propaganda brasileiras e a ideia "pan-americanismo": um projeto imperialista tupiniquim?

III Unidade – Revoluções latino-americanas no Séc. XX
- A revolução mexicana;
- A revolução cubana;
- A revolução nicaraguense (sandinista);

IV Unidade – Cinema e História: ensino, pesquisa e representações da trajetória latino-americana
- Narrativa histórica e narrativa cinematográfica;
- A linguagem documental, entre os anseios de verdade, realidade e a ficção;
- O filme em sala de aula;
- O filme como fonte histórica;

V Unidade – Regimes autoritários na América Latina
- Argentina
- Chile
- México
- Paraguai
- Peru
- Uruguai

METODOLOGIAS DE ENSINO

O século XX marcou de maneira significativa a trajetória da Amárica Latina. Revoluções, golpes de estado, o discurso desenvolvimentista contraposto à realidade dita subdesenvolvida. Após as lutas pela independência política, que marcaram grande parte do século XIX, a experiência, as projeções e os sonhos ensejados pelas populações do continente, evidenciavam marcas dolorosas, permeâncias angustiantes. A despeito das "independências" conquistadas, o desafio de vencer a colonialidade do poder e do saber continuavam a postos, presentes e reatualizados no cotidiano social das nações recém-formadas.

As independências política e econômica efetivas mostravam-se ainda desafios em aberto, frequentemente reclamados e igualmente deslocados para frente, colocados na conta do futuro. Ao que parece, não bastava

bradar liberdades. Havia uma cultura política republicana e democrática para construir e fortalecer, os direitos sociais a serem garantidos, o reconhecimento a diversidade e a especificidade das populações que habitam a espacialidade.

Seria este um percurso marcado pelas emergências dos “populismos”? O que a leitura “populista” significa em termos de compreensão histórica dessa espacialidade? As crises políticas e econômicas e os golpes de estado subsequentes tendem a castigar o permanentemente o continente, sob a marca do suposto subdesenvolvimento? O desenvolvimento seria uma espécie de “destino manifesto”, de caminho a ser pavimentado a todo custo? Qual o lugar da política externa, da geopolítica e das relações estabelecidas com os Estados Unidos nesse percurso? Eles, os EUA, seriam o modelo a ser seguido ou a fronteira que, reiteradamente, bloqueia outros voos e possibilidades aventadas pelos nações latino-americanas? As relações assimétricas situadas entre o domínio e a subserviência, observadas entre esses países, seriam resultado das desigualdades sociais e econômicas que têm marcado a vidas dessas nações? Ou resultaria também das colonialidades reproduzidas internamente, a perpetrar violências, a deslegitimação de saberes outros, que mesmo construídos entre o ocaso e aurora dos séculos, são ignorados pela epistemologia moderna, que parece enxergar o progresso como possibilidade única a seguir? Estaríamos condenados a ele? Qual o lugar dos povos subalternizados (ameríndios, afro-americanos, ribeiros, mestiços etc.) nesse processo?

São questões dessa alçada que se debaterá durante o desenvolvimento do componente curricular, a partir de estratégias de ensino-aprendizagem diversas: discussões de textos imagéticos (narrativas fílmicas) e escritos (historiográficos e literários), aulas expositivas e dialogadas, reflexões sobre a aprendizagem, o ensino e práticas e possibilidades de pesquisa a respeito da trajetória latino-americana.

RECURSOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS

Lousa, pincel para quadro branco, livros, artigos, apagador e recursos multimídias (computador, projetor e caixas de som acústicas.

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA (INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS)

O componente curricular terá duas avaliações. A primeira avaliação consistirá na produção de resenha crítica sobre uma das narrativas fílmicas abaixo relacionadas:

A História Oficial - La Historia Oficial (1985)

Kamchatka (2002)

A Culpa é do Fidel - La Faute à Fidel! (2006)

No (2012)

O Botão de Pérola - El Botón de Nácar (2015)

A Noite de 12 Anos - La Noche de 12 Años (2018)

Chove Sobre Santiago - Il pleut sur Santiago (1975)

A proposta é que as resenhas contemplem reflexões sobre limitações e possiblidades do uso de narrativas fílmicas no processo de ensino-aprendizagem em história, tendo em vista que tais discussões serão realizadas no percurso da disciplina, além de ser indicada bibliografia norteadora. Assim, as resenhas serão avaliadas a partir dos seguintes critérios:

- Síntese e contextualização e película; (até 2 pontos)
- Possibilidades de uso no processo de ensino-aprendizagem e/ou na pesquisa em história; (até 3 pontos)
- Crítica obra (potencialidades e ou fragilidades); (até 3 pontos)
- Correção e coesão textuais; (até 2 pontos)

Total: até 10 pontos.

A segunda prova consistirá numa aula expositiva, a ser ministrada individualmente, sobre um dos temas relacionados no programa da disciplina. A nota pela aula atenderá aos seguintes critérios:

- Apresentar de forma compreensiva os conceitos e conteúdo do tema exposto; (até 3 pontos)
- Propiciar a discussão dos conceitos e conteúdos propostos; (até 3 pontos)
- Identificar e refletir sobre as questões centrais à discussão; (até 2 pontos)
- Problematizar as aproximações e possibilidades de pensar a discussão no ensino de história em outros níveis; (até 1 ponto)
- Correção na Linguagem e Clareza na comunicação (até 1 ponto)

Total: até 10 pontos

A nota final será calculada a partir da média aritmética das duas avaliações. Em caso de nota final inferior a 60 (sessenta) pontos, garantir-se-á prova repositiva, com o conteúdo estudado na disciplina.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Cecília. O sentido de missão no imaginário político norte-americano. **Revista de História Regional**, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, v. 3, n. 2, p. 77-90, 1998.

BARBOSA, Allan Jones Araújo. **Cinema Documentário**: uma verdade (in)conveniente. Monografia (Jornalismo). Rio de Janeiro: UFRJ/ECO, 2009.

BARSBOSA, Carlos Alberto Sampaio. **A Revolução Mexicana**. São Paulo: Editora da Unesp, 2010. (Revoluções do Século XX).

BORGES, Elisa de C. Os 31 Anos de Golpe Militar no Chile. **Projeto História**, São Paulo, (29) tomo 1, p. 281-289, dez. 2004.

BORGES, Elisa de Campos. Os 31 Anos de Golpe Militar No Chile. **Projeto História**, São Paulo, (29) tomo 1, p. 281-289, dez. 2004.

CAPELATO, Maria Helena; MORETTIN, Eduardo; NAPOLITANO, Marcos; SALIBA, Elias Tomé (Orgs.). **História e Cinema**. São Paulo: Alameda, 2011.

FAZIO, Andréa Helena Puydinger de. Representações étnicas e culturais no cinema e no imaginário norte-americano. **9º Encontro Internacional da Associação Nacional de Pesquisadores e Professores de História das Américas-ANPHLAC**. Disponível em: http://www4.pucsp.br/cehal/downloads/textos_congresso_goiania_2010/06_08_2010_Fazio%20AHP.pdf. Data de acesso: 18 de agosto de 2019.

JUNQUEIRA, Mary A. Representações políticas do território latino-americano na Revista Seleções. **Revista Brasileira de História** [online]. 2001, vol.21, n.42, pp. 323-342.

LIMA, Helayne Mikaele e BATISTA JR, João do Carmo. **História escrita e história ensinada**: a revolução mexicana a partir dos livros didáticos. Disponível em: http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/14838/1/2009_art_hmslima.pdf. Data de acesso: 19 de agosto de 2019.

MARCELO, Gonçalo. Crítica da Razão Populista. **Revista Crítica de Ciências Sociais** [Online], 117 |2018.

MARQUEZ, Gabriel Garcia. **Eu não vim fazer um discurso**. Rio de Janeiro: Record, 2011.

MEYRER, Marlise Regina. O imaginário pan-americanista e O Cruzeiro Internacional (1957-1965). **Revista Tempo e Argumento**, Florianópolis, v. 8, n. 17, p. 154 - 179. jan./abr. 2016.

NAPOLITANO, Marcos. Apresentação; O Cinema e a Escola; Elementos de Linguagem e História do Cinema; Planejamento das Atividades e Procedimentos Básicos. In: _____. **Como Usar o Cinema em Sala de Aula**. São Paulo: Editora Contexto, 2013, p. 7-100.

NÓVOA, Jorge. FRESSATO, Soleni Biscouto, FEIGELSON, Kristian (Orgs). **Cinematógrafo**: um olhar sobre a história. Salvador: EDUFBA, São Paulo: Ed. UNESP, 2009.

PEREIRA, Lara Rodrigues; SILVA, Cristiane Bereta da. Como Utilizar o Cinema em Sala de Aula? Notas a Respeito das Prescrições Para o Ensino de História. **Espaço Pedagógico**, v. 21, n. 2, Passo Fundo, p. 318-335, jul./dez. 2014.

PRADO, Maria Lígia Coelho. **O populismo na América Latina** (Argentina e México). São Paulo: Editora Brasiliense, 1981.

PRADO, Maria Ligia Coelho. Repensando a história comparada da América Latina. **Revista USP**. Disponível em: http://www.revistasusp.sibi.usp.br/pdf/rh/n153/a02n153.pdf. Data de acesso, 19 de novembro de 2012.

ROLLEMBERG, Denise; QUADRAT, Samantha Viz (Orgs.). **A Construção Social dos Regimes Autoritários**: Legitimidade, consenso e consentimento no XX – Brasil e América Latina. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

SCHOULTZ, Larz. **Estados Unidos, poder e submissão**: uma história da política norte-americana em relação à América Latina. Bauru, SP: EDUSC, 2000.

SOUZA, Cristiana Soares de; OLIVEIRA, Gildésio Bomfim de. Cinema Documentário e Filme de Ficção: Convergências e Rupturas. **Intercom** – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. XVI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste – Águas Claras - DF – 8 a 10/05/2014.

TEIXEIRA, Carlos Gustavo Poggio. Uma política para o continente – reinterpretando a Doutrina Monroe. **Revista Brasileira de Política Internacional**. 57 (2): 115-132 [2014].

TOTA, Pedro. Introdução; Uma Verdadeira "Fábrica de Ideologias: o "Office of the Coordinator of Inter-American Affairs. In: _____. **O imperialismo sedutor**: a americanização do Brasil na época da segunda Guerra. São Paulo: Cia das letras, 2000, 9-93.

ZIMMERMANN, Matilde. **A Revolução Nicaraguense**. São Paulo: Editora Unesp, 2006. (Revoluções do Século XX).

Referências Complementares:

AZEVEDO, Cecília. **Em nome da América: os corpos da paz no Brasil**. São Paulo: Alameda, 2007.

BAÉZ, Fernando. **História da destruição cultural da América Latina**: da conquista a globalização. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2010.

BALLESTRIN, Luciana. América Latina e o Giro Decolonial. **Revista Brasileira de Ciência Política**, nº11. Brasília, maio - agosto de 2013, pp. 89-117.

BEIRED, José Luis Bendicho. **Sob o Signo da Nova Ordem**: intelectuais autoritários no Brasil e na Argentina (1914-1945). São Paulo: Loyola, 1999.

BENEDETTI, Mario. **Primavera num Espelho Partido**. Rio de Janeiro: Alfaguara, 2018.

BETHELL, Leslie. **História da América Latina**: a América Latina após 1930 – economia e sociedade. São Paulo: EDUSP; Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 2005.
BRUIT, Héctor H. **O Imperialismo**. São Paulo: Atual, 2012.
CAPELATO, Maria Helena Rolim. **Multidões em Cena**: Propaganda Política no varguismo e no Peronismo. São Paulo: Ed. da Unesp, 2009.
COELHO, Sandro Anselmo. Democracia cristã e populismo: um marco histórico comparativo entre o Brasil e o Chile. **Revista de Sociologia e Política**, Nov. 2000, no.15, p.67-82.
CORDEIRO, Janaina Martins; LEITE, Isabel Cristina; SILVEIRA, Diego Omar da; REIS, Daniel Aarão (Ogs). **À Sombra das Ditaduras**: Brasil e América Latina. Rio de Janeiro: Mauad X, 2014.
DONGHI, Túlio Halperin. **História da América Latina**. Porto Alegre, RS: LP&M, 2012.
GALEANO, Eduardo. **As veias abertas da América Latina**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
GLIK, Mónica Sol. No escurinho do cinema: o cone sul entre a Alemanha nazista e a pressão aliada. **9º Encontro Internacional da Associação Nacional de Pesquisadores e Professores de História das Américas-ANPHLAC**. Disponível em: http://www4.pucsp.br/cehal/downloads/textos_congresso_goiania_2010/06_08_2010_Glik%20MS.pdf. Data de acesso: 18 de novembro de 2012.
MARQUEZ, Gabriel Garcia. **Cem Anos de Solidão**. Rio de Janeiro: Record, 2005.
MORETTIN, Eduardo; NAPOLITANO, Marcos; KORNIS, Mônica Almeida (Orgs). **História e Documentário**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012.
NÓVOA, Jorge; BARROS, José D'Assunção (Orgs.). **Cinema-História**: Teoria e representações sociais no cinema. Rio de Janeiro: Apicuri, 2012.
ORO, Ari Pedro e URETA, Marcela. Religião e política na América Latina: uma análise da legislação dos países. **Horizontes Antropológicos**. [online]. 2007, vol.13, n.27, pp. 281-310. ISSN 0104-7183.
PINSKI, Jaime [et. al.]. **História da América através de textos**. São Paulo: Editora Contexto, 2010.
PÔRTO JR, Gilson (org). **História do tempo presente**. Bauru, SP: EDUSC, 2007.
SELIGMANN-SILVA, Márcio (Org.). **História, Memória, Literatura**: O testemunho na era das catástrofes. Campinas: Editora Unicamp, 2003.
VASCONCELLOS, Camilo de Mello. **Imagens da Revolução Mexicana**: o Museu Nacional do México 1940 – 1982. São Paulo, Alameda, 2007.

OBSERVAÇÕES E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Sob orientação docente, os estudantes farão levantamento e consulta a fontes audiovisuais, memorialísticas e/ou literárias, a respeito de eventos que marcaram o período.

DATA DE ENTREGA	RECEBIDO DO CHEFE DE DEPARTAMENTO
Rolim de Moura - RO, ____/____/_____	Rolim de Moura - RO, ____/____/_____
Professor da Disciplina	Chefe de Departamento

APROVAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO	
Plano de Ensino aprovado em ____/____/_____ conforme registro na ata _____	Assinatura do Presidente do Conselho de Departamento

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

***CAMPUS* DE ROLIM DE MOURA**

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

ANEXO DO PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA **CRONOGRAMA DAS AULAS** **Dimensionamento da carga-horária da disciplina/datas e horários**					
Data (*)	**Horário de Início e Término da aula**	**Local**	**Conteúdos Desenvolvidos**	**CH**	**T/P**
07/10	18:50 às 23:00	Unir	**Apresentação e discussão do Plano de Ensino**	04	T
12/10 (Sábado, Feriado Nacional – Tarde)	14:00 às 18:00		**Encontros entre literatura e cinema: "A solidão da América Latina" e "Guerra contra a democracia";** Aula Expositiva	08	T
12/10 Sábado, Feriado Nacional)	---	--	**Atividade Prática para preparação da resenha: Leitura e Apontamentos – História e Cinema, ensino e pesquisa.** PEREIRA, Lara Rodrigues; SILVA, Cristiane Bereta da. Como Utilizar o Cinema em Sala de Aula? Notas a Respeito das Prescrições Para o Ensino de História. **Espaço Pedagógico**, v. 21, n. 2, Passo Fundo, p. 318-335, jul./dez. 2014. MARC, Ferro. A Quem Pertence as Imagens? In: NÓVOA, Jorge. FRESSATO, Soleni Biscouto, FEIGELSON, Kristian (Orgs). **Cinematógrafo**: um olhar sobre a história. Salvador: EDUFBA, São Paulo: Ed. UNESP, 2009, 15-25. NOVA, Cristiane. Narrativas Históricas e Cinematográficas. In: NÓVOA, Jorge. FRESSATO, Soleni Biscouto, FEIGELSON, Kristian (Orgs). **Cinematógrafo**: um olhar sobre a história. Salvador: EDUFBA, São Paulo: Ed. UNESP, 2009, p. 133-145. LAGNY, Michèle. O Cinema Como Fonte de História. NÓVOA, Jorge. FRESSATO, Soleni Biscouto, FEIGELSON, Kristian (Orgs). **Cinematógrafo**: um olhar sobre a história. Salvador: EDUFBA, São Paulo: Ed. UNESP, 2009, p. 133-145. BARBOSA, Allan Jones Araújo. **Cinema Documentário**: uma verdade (in)conveniente. Monografia (Jornalismo). Rio de Janeiro: UFRJ/ECO, 2009, p. 99-131.	12	P

14/10	18:50 às 23:00		**A interpretação da América Latina sob a ótica do "populismo";** PRADO, Maria Lígia Coelho. **O populismo na América Latina** (Argentina e México). São Paulo: Editora Brasiliense, 1981. **A reflexão sobre possibilidades, limites e aporias do conceito de populismo;** MARCELO, Gonçalo. Crítica da Razão Populista. **Revista Crítica de Ciências Sociais** [Online], 117 |2018.	16	T
19/10 (Sábado Letivo – Tarde)	14:00 às 18:00	Unir	**Os desafios de narrar a história da América Latina: A perspectiva da história comparada;** PRADO, Maria Ligia Coelho. Repensando a história comparada da América Latina. **Revista USP**. Disponível em: http://www.revistasusp.sibi.usp.br/pdf/rh/n153/a02n153.pdf . Data de acesso, 19 de novembro de 2012.	20	T
19/10 (Sábado Letivo – Noite)	18:50 às 23:00	Unir	**A "colonialidade" e a busca por outras leituras da experiência latino-americana;** BALLESTRIN, Luciana. América Latina e o Giro Decolonial. **Revista Brasileira de Ciência Política**, nº11. Brasília, maio - agosto de 2013, pp. 89-117.	24	T
21/10	18:50 às 23:00	Unir	**O "Big Stick" e a Doutrina Monroe;** SCHOULTZ, Larz. Castigo para a transgressão crônica. In: _____. **Estados Unidos, poder e submissão**: uma história da política norte-americana em relação à América Latina. Bauru, SP: EDUSC, 2000, p. 203-235. **Leitura Complementar**: TEIXEIRA, Carlos Gustavo Poggio. Uma política para o continente – reinterpretando a Doutrina Monroe. **Revista Brasileira de Política Internacional**. 57 (2): 115-132 [2014].	28	T
26/10 (Sábado Letivo – Tarde)	14:00 às 18:00	Unir	**Cultura, alteridade, política: os Estados Unidos e a representação do "outro";** FAZIO, Andréa Helena Puydinger de. Representações étnicas e culturais no cinema e no imaginário norte-americano. **9º Encontro Internacional da ANPHLAC**. Disponível em: encurtador.com.br/akpAC. Data de acesso: 18 de agosto de 2019. **Políticas assistencialistas e imaginário político nos Estados Unidos;** AZEVEDO, Cecília. O sentido de missão no imaginário político norte-americano. **Revista de História Regional**, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, v. 3, n. 2, p. 77-90, 1998.	32	T

26/10 (Sábado Letivo – Noite)	18:50 às 23:00	Unir	**Mudanças na política externa estadunidense ou "Imperialismo sedutor";** SCHOULTZ, Larz. Tornando-se um bom vizinho. In: _____. **Estados Unidos, poder e submissão**: uma história da política norte-americana em relação à América Latina. Bauru, SP: EDUSC, 2000, p. 325-351. **Leitura Complementar:** TOTA, Pedro. Introdução; Uma Verdadeira "Fábrica de Ideologias: o "Office of the Coordinator of Inter-American Affairs. In: _____. **O imperialismo sedutor**: a americanização do Brasil na época da segunda Guerra. São Paulo: Cia das letras, 2000, 9-93. **Imprensa e propaganda brasileiras e a ideia "pan-americanismo": um projeto imperialista tupiniquim?** MEYRER, Marlise Regina. O imaginário pan-americanista e O Cruzeiro Internacional (1957-1965). **Revista Tempo e Argumento**, Florianópolis, v. 8, n. 17, p. 154 - 179. jan./abr. 2016.	36	T
28/10 (segunda-feira, Feriado, Dia do Funcionário Público)	18:50 às 23:0	Unir	**A revolução mexicana;** BARSBOSA, Carlos Alberto Sampaio. **A Revolução Mexicana**. São Paulo: Editora da Unesp, 2010. (Revoluções do Século XX)	40	T
02/11 Sábado, tarde – Feriado de Finados	18:50 às 23:00	Unir	**A revolução cubana;** COGGIOLA, Osvaldo (Org.) **Revolução Cubana**: História e Problemas Atuais. São Paulo: Xamã, 1998. **Leitura Complementar:** REIS, Daniel Aarão. A Revolução e o Socialismo em Cuba: Ditadura Revolucionária e Construção do Consenso. In: ROLLEMBERG, Denise; QUADRAT, Samantha Viz (Orgs.). **A Construção Social dos Regimes Autoritários**: Legitimidade, consenso e consentimento no XX – Brasil e América Latina. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010, p. 363-392.	44	T
02/11 Sábado, noite – Feriado de Finados	18:50 às 23:00	Unir	**A revolução nicaraguense (sandinista);** ZIMMERMANN, Matilde. **A Revolução Nicaraguense**. São Paulo: Editora Unesp, 2006. **Leitura Complementar:** PEEIRA, Nicolle Montalvão. **Revolução Sandinista**: a construção de uma nova hegemonia. In: II Seminário Nacional de Teoria Marxista: O Capitalismo e suas Crises, 2016, p. 1-11.	48	T

04/11	18:50 às 23:00	Unir	**Narrativas histórica e narrativa cinematográfica;** NOVA, Cristiane. Narrativas Históricas e Cinematográficas. In: NÓVOA, Jorge. FRESSATO, Soleni Biscouto, FEIGELSON, Kristian (Orgs). **Cinematógrafo**: um olhar sobre a história. Salvador: EDUFBA, São Paulo: Ed. UNESP, 2009, p. 133-145. **A linguagem documental, entre os anseios de verdade, realidade e a ficção;** BARBOSA, Allan Jones Araújo. **Cinema Documentário**: uma verdade (in)conveniente. Monografia (Jornalismo). Rio de Janeiro: UFRJ/ECO, 2009.	52	T
09/11 (Sábado Letivo – Tarde)	14:00 às 18:00	Unir	**O cinema como fonte: a pesquisa em história;** LAGNY, Michèle. O Cinema Como Fonte de História. NÓVOA, Jorge. FRESSATO, Soleni Biscouto, FEIGELSON, Kristian (Orgs). **Cinematógrafo**: um olhar sobre a história. Salvador: EDUFBA, São Paulo: Ed. UNESP, 2009, p. 133-145.	56	T
09/11 (Sábado Letivo – Noite)	18:50 às 23:00	Unir	**O cinema como recurso didático-pedagógico no processo de ensino-aprendizagem histórica;** PEREIRA, Lara Rodrigues; SILVA, Cristiane Bereta da. Como Utilizar o Cinema em Sala de Aula? Notas a Respeito das Prescrições Para o Ensino de História. **Espaço Pedagógico**, v. 21, n. 2, Passo Fundo, p. 318-335, jul./dez. 2014. Leitura complementar: NAPOLITANO, Marcos. Apresentação; O Cinema e a Escola; Elementos de Linguagem e História do Cinema; Planejamento das Atividades e Procedimentos Básicos. In: _____. **Como Usar o Cinema em Sala de Aula**. São Paulo: Editora Contexto, 2013, p. 7-100.	60	T
11/11	18:50 às 23:00	Unir	**Regimes Autoritários: Argentina;** ÁGUILA, Gabriela. Testemunhas e vizinhos: a ditadura na Grande Rosário (Argentina). In: ROLLEMBERG, Denise; QUADRAT, Samantha Viz (Orgs.). **A Construção Social dos Regimes Autoritários**: Legitimidade, consenso e consentimento no XX – Brasil e América Latina. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010, p. 597-613.	64	T

16/11 (Sábado Letivo – Tarde)	14:00 às 18:00	Unir	**Regimes Autoritários: Chile;** QUADRAT, Samantha Viz. **A oposição juvenil à Unidade Popular**. In: ROLLEMBERG, Denise; QUADRAT, Samantha Viz (Orgs.). **A Construção Social dos Regimes Autoritários**: Legitimidade, consenso e consentimento no XX – Brasil e América Latina. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010, p. 521-562. Leitura Complementar: BORGES, Elisa de Campos. Os 31 Anos de Golpe Militar No Chile. **Projeto História**, São Paulo, (29) tomo 1, p. 281-289, dez. 2004. **Regimes Autoritários: México;** KURI, Ariel Rodríguez. O lado escuro da lua. O momento conservador em 1968. In: ROLLEMBERG, Denise; QUADRAT, Samantha Viz (Orgs.). **A Construção Social dos Regimes Autoritários**: Legitimidade, consenso e consentimento no XX – Brasil e América Latina. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010, p. 471-519.	68	T
16/11 (Sábado Letivo – Noite)	--	--	**Regimes Autoritários: Paraguai;** VERA, Myrian González. “Data feliz” no Paraguai. Festejos de 3 de novembro, aniversário de Alfredo Stroessner. In: ROLLEMBERG, Denise; QUADRAT, Samantha Viz (Orgs.). **A Construção Social dos Regimes Autoritários**: Legitimidade, consenso e consentimento no XX – Brasil e América Latina. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010, p. 393-436.	72	T
18/11	18:50 às 23:00	Unir	**Regimes Autoritários: Peru;** GROMPONE, Romeo. Entendendo as adesões cidadãs ao governo de Alberto Fujimori. In: ROLLEMBERG, Denise; QUADRAT, Samantha Viz (Orgs.). **A Construção Social dos Regimes Autoritários**: Legitimidade, consenso e consentimento no XX – Brasil e América Latina. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010, p. 615-642.	76	T
23/11 (Sábado Letivo – Tarde)	14:00 às 18:00	Unir	**Regimes Autoritários: Uruguai;** MARCHESI, Aldo. “Uma parte do povo uruguaio feliz, contente, alegre”: os caminhos culturais do consenso autoritário durante a ditadura. In: ROLLEMBERG, Denise; QUADRAT, Samantha Viz (Orgs.). **A Construção Social dos Regimes Autoritários**: Legitimidade, consenso e consentimento no XX – Brasil e América Latina. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010, p. 563-595.	80	T
25/11	18:50 às 23:00	Unir	**Entrega de resultados e encerramento da disciplina** **Avaliação Repositiva**		

CH - Carga horária da aula; T – aula teórica; P – aula prática

(*) As datas podem ser modificadas, desde que a solicitação seja feita com antecedência e com a anuência do docente e de todos os discentes matriculados na disciplina.